



AUDIN

Auditoria Interna da UFSM

**Relatório de Auditoria nº
2023.001**

**Área:
Avaliação Externa
Operacionalização do Enade**

Santa Maria, RS

Abril/2023

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Auditoria Interna

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Unidade Examinada: Pró-Reitoria de Graduação

Cadastro E-aud 1389153

Missão

Agregar valor aos processos de gerenciamento de riscos, controles internos, integridade e governança da UFSM, por meio dos serviços de avaliação e consultoria baseados em risco.

Auditoria Interna Governamental

Atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização; busca auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN?

Avaliação das ações realizadas dentro da UFSM sobre a temática Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE TRABALHO?

Esta ação foi incluída no Plano Anual de Auditoria Interna - Paint/2023, devido à avaliação de riscos. Além disso, o objeto auditado é estratégico para a Gestão, posto que é um dos componentes da avaliação da qualidade no ensino da graduação realizada pelo Ministério da Educação (MEC).

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

Identificou-se que a UFSM, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), realiza ações de cunho quantitativo para divulgação das etapas do Enade, tais como a inscrição, data da prova e os alunos que irão realizá-la. Sobre esse enfoque, o tema apresenta bons controles, visto que se verificou a existência de Manual de Orientações Para Processos Regulatórios de Cursos de Graduação, bem como reunião com coordenadores realizada após a divulgação do edital. Contudo, no campo qualitativo, foram observadas poucas ações desenvolvidas, uma vez que após a realização da prova a instituição limita-se a divulgar os conceitos obtidos.

Desse modo há necessidade de elaboração de ações que visem a criação e permanência de uma cultura institucional sobre o Enade a fim de atender objetivos propostos no PDI 2016-2026.

Quanto a elaboração e revisão dos programas pedagógicos dos cursos (PPCs) constatou-se que a Prograd adota controles internos satisfatórios para garantir que estejam alinhados com a legislação e normas internas, no entanto, há carência de dispositivo que promova a renovação dos currículos.

Considerando o exposto, foram expedidas recomendações que visam fomentar o planejamento de ações nos cursos de graduação em relação ao Enade e, por consequência, auxiliar a UFSM no atingimento de suas metas institucionais.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CPC	Conceito Preliminar do Curso
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
Enade	Exame Nacional de desempenho dos Estudantes
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IES	Instituições de Ensino Superior
Ifes	Instituição Federal de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
LBD	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
Naer	Núcleo de Avaliação Externa e Regulação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
Nuprope	Núcleo de Projetos Pedagógicos
Paint	Plano Anual de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEI	Procurador Educacional Institucional
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Programa Pedagógico Curso
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
QACI	Questionário de Avaliação de Controles Internos
SA	Solicitação de Auditoria
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE	Técnico Administrativo em Educação
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE TRABALHO?	3
INTRODUÇÃO.....	6
RESULTADOS DOS EXAMES	10
1. Atuação da UFSM para gerar e difundir uma cultura institucional quanto a temática Enade.....	10
1.1. Ações de apresentação do Enade aos discentes realizadas desde o início do curso..	13
1.2. Comunicação realizada pela UFSM sobre o Enade	14
1.3. Retorno dos resultados ao concluinte/egresso	15
1.4. Uso de questões do Enade em aula	16
1.5. Ações de acolhimento no dia da prova	17
1.6. Ações preparatórias para realização do Enade	18
1.7. Envolvimento de coordenadores de curso, professores e técnicos administrativos da educação (TAEs) nas ações relacionadas ao Enade.....	19
2. Utilização dos resultados do Enade pela UFSM.....	20
3. Análise técnica e legal dos Programas Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação ..	24
RECOMENDAÇÕES	26
CONCLUSÃO.....	27
ENCAMINHAMENTOS	28

INTRODUÇÃO

Conforme a lei 10.861 de 2004, o Enade avalia o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

As notas obtidas após a resolução das questões do exame pelos alunos são utilizadas, junto com as avaliações da instituição e do curso, para gerar indicadores de qualidade do ensino superior como o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). É com estes índices que o MEC, através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), avalia a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES).

Os conceitos de avaliação são expressos em cinco níveis, de 1 (um) a 5 (cinco), sendo que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. Caso os resultados auferidos sejam insatisfatórios é firmado um protocolo de compromisso entre a IES e o MEC e esse, caso descumprido, poderá ensejar penalidades que, dentre elas, pode ocasionar a cassação da autorização de funcionamento da IES ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos.

Sabe-se que as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) tem seu funcionamento autorizado por lei, portanto, na prática, um desempenho ruim na avaliação não acarretaria fechamento da mesma. Entretanto, os resultados obtidos no Enade sinalizam a qualidade dos profissionais formados pela Ifes.

Em consonância com o exposto acima, também é de relevância analisar o tema proposto, pois o mesmo está inserido no PDI 2016-2026 da UFSM. Tal documento caracteriza a identidade da instituição e busca nortear o caminho a ser seguido pela universidade no cumprimento de sua missão institucional e no alcance dos seus objetivos para os próximos 10 anos.

Neste contexto, o desafio 2 do PDI é “educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica” e trás na dimensão “Alunos e Sociedade”, os objetivos:

- AS-D2-01 Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade; e
- AS-D2-03 Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM.

Ainda no mesmo desafio, mas na dimensão “Processos” relaciona o objetivo:

- PR-D2-03 Possuir currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade.

A atual administração da UFSM, para nortear sua gestão, concebeu o Plano de Gestão 2022-2025 onde coloca como Programa 1 o “Aumento da satisfação e sentimento de pertencimento dos estudantes e servidores da universidade”. Também ressalta que a necessidade de “manter a comunidade acadêmica envolvida e engajada com as ações da universidade é fundamental para o desenvolvimento institucional”.

No mesmo Plano de Gestão, o Programa 9 intitulado “Atualização dos currículos e fomento a novos métodos de ensino” exprime que “As mudanças nos métodos e modelos de ensino-aprendizagem vem passando por mudanças que ocorrem cada vez com maior intensidade e velocidade” assim é “importante repensar os métodos de ensino e as próprias estruturas curriculares que sustentam os processos formativos oferecidos pela instituição” e através da iniciativa 5 “Fomentar a revisão e modernização dos PPCs dos cursos” evidencia a preocupação por PPCs contemporâneos.

Sob o olhar da gestão de risco, a UFSM, por meio do mapeamento dos riscos estratégicos, expõe no risco operacional o seguinte evento: “Queda no desempenho no Enade dos cursos de graduação”. Assim evidenciando, novamente, a preocupação da instituição com o tema avaliado neste trabalho.

À vista do exposto, denota-se que o objeto ora auditado é estratégico para a Gestão, de modo que esta ação de auditoria visa avaliar como o tema é trabalhado na instituição e, conforme os indicativos das análises realizadas, propor oportunidades de melhorias. Para alcançar o objetivo geral, o trabalho foi pautado pela busca de subsídios necessários para responder às seguintes questões de auditoria:

- 1) A UFSM utiliza as ferramentas mais adequadas para gerar e difundir uma cultura institucional sobre o tema Enade?
- 2) Após a divulgação dos resultados do Enade pelo MEC a instituição usa-os como forma de acompanhamento do ensino dado aos discentes?
- 3) Quais formas de controle de adequação de novos ou de alterações dos PPCs que a Prograd usa para estabelecer/garantir que estes estejam em consonância com o estabelecido pelo PDI e PPI?

Para tanto, foram utilizados diversos procedimentos e técnicas de auditoria, em especial: indagação oral e escrita, análise documental e aplicação de questionários. Para delimitar a amostra analisada foram levantadas as ações tomadas e os cursos participantes do exame nos anos de 2021 e 2022, conforme quadro 1:

Quadro 1-Cursos usados analisados

Ano realização Enade	Curso	Ano realização Enade	Curso
2021	Artes Visuais	2022	Administração
2021	Ciência da Computação	2022	Ciências Contábeis
2021	Ciências Biológicas	2022	Ciências Econômicas
2021	Ciências Sociais	2022	Publicidade e Propaganda
2021	Computação	2022	Direito
2021	Educação Física	2022	Jornalismo
2021	Filosofia	2022	Psicologia
2021	Física-Licenciatura	2022	Relações Internacionais
2021	Geografia	2022	Serviço Social
2021	História		
2021	Letras - Inglês		
2021	Letras - Português		
2021	Matemática-Licenciatura		
2021	Música-Licenciatura		
2021	Pedagogia		
2021	Química		
2021	Redes de Computadores		
2021	Sistemas de Informação		
2021	Sociologia		

Fonte: Papel de trabalho 01 – E-MEC, 09.01.2023

Complementarmente, cabe registrar um fator limitante para esta ação de auditoria. Considerando o levantamento de informações perante as coordenações de curso, professores dos cursos de graduação e alunos que prestaram prova em 2021 e 2022, obteve-se baixa adesão dos participantes ao questionário aplicado pela Auditoria Interna através do Portal de Questionários da UFSM, mesmo com envio de notificação no início e próximo ao fim do prazo.

Os questionários ficaram disponíveis nos 15 últimos dias de janeiro/23. Entre os coordenadores 43% responderam, já entre professores e alunos, os percentuais ficaram em 14% e 8% respectivamente.

Mesmo com um retorno não expressivo considera-se válido pois houve retorno de professores de todos os cursos, entre os alunos, considerando o curso em um aspecto amplo apenas no curso de letras-inglês houve nenhum respondente, o que demonstra que a amostra, embora pequena, é heterogênea.

Ademais, cabe pontuar que após a conclusão das análises, foi elaborada a versão preliminar deste relatório de auditoria e encaminhada para manifestação da unidade examinada, bem

como foi realizada a reunião de busca conjunta de soluções. Posteriormente, por meio do sistema E-aud, tarefa #1427880, a PROGRAD trouxe à baila aspectos de ciência e concordância com o teor do relatório, razão pela qual se mantiveram os resultados dos exames e as recomendações originais, que passam a ser apresentados na sequência.

A auditoria foi executada em conformidade com o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, que estabelece os procedimentos para a prática profissional da atividade. Os trabalhos foram desenvolvidos em período não contínuo compreendido entre 02/01/2023 e 17/04/2023, contabilizando aproximadamente 286 horas.

RESULTADOS DOS EXAMES

A presente auditoria foi realizada com o intuito de verificar os processos referentes à operacionalização do Enade pela UFSM, desde as etapas que antecedem a aplicação do exame até as posteriores. Desta forma, para responder às questões de auditoria foram criados três tópicos; um com as ações realizadas até a aplicação da prova, um segundo que analisa os desdobramentos dos resultados obtidos e, um terceiro relacionado aos PPCs.

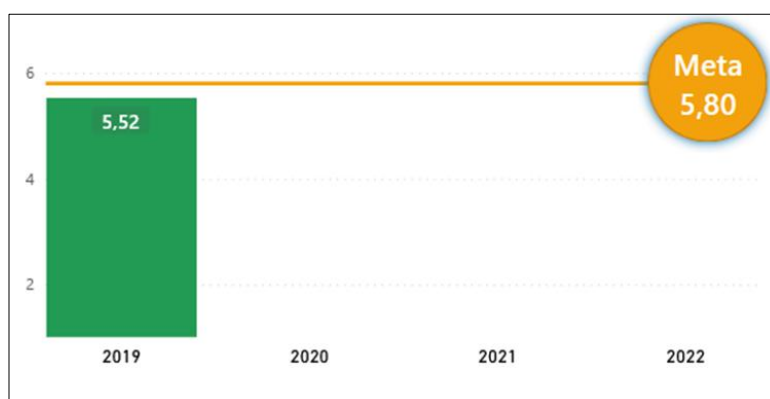
1. Atuação da UFSM para gerar e difundir uma cultura institucional quanto a temática Enade.

Neste item, foi utilizado o seguinte objetivo estabelecido no desafio 2 do PDI 2016-2026 para efetuar as análises:

- AS-D2-03 Estimular o sentimento de pertencimento e satisfação dos alunos para com a UFSM e;

Para verificar a performance do objetivo mencionado a Gestão efetua o acompanhamento através da pontuação geral na dimensão “Satisfação e Pertencimento” da Autoavaliação Institucional, para tanto estipulou como meta a pontuação média de 5,80 para 2022. No gráfico 1 são apresentados os dados da dimensão “Satisfação e Pertencimento” extraído do último relatório de gestão.

Gráfico 1 – Dimensão Satisfação e Pertencimento



Fonte: PROPLAN,2022

Em 2019 a nota era 5,52, ou seja, abaixo da meta proposta, assim infere-se que para o atingimento e posterior manutenção do patamar almejado é necessário realizar ações que intensifiquem o sentimento de satisfação e pertencimento.

Em trabalho publicado Miranda *et al.* (2019, apud (Amabile, Hill, Hennessey & Tighe, 1994; Harackiewicks & Elliot, 1993; Mandelink & Harackiewicz, 1984) estabelece o seguinte:

“duas orientações motivacionais que poderão contribuir para a compreensão dos mecanismos que possivelmente evidenciam os fatores que estimulam os discentes a realizarem a avaliação de forma motivada: a) motivação intrínseca: quando o estudante estuda porque gosta da atividade em si mesma, não está submetido a pressões e seu estímulo tem origem em necessidades inerentes à própria pessoa; b) motivação extrínseca: quando o aluno estuda para alcançar algo externo ou evitar punições, almeja alcançar efeitos desejáveis ou evitar os indesejáveis.”

No mesmo estudo citam pesquisa realizada por Leal, Miranda e Carmo (2013) que analisaram:

“as médias de motivação de alunos ingressantes (primeiro ano do curso) e dos alunos concluintes (último ano do curso). Os resultados indicaram que ao iniciarem o curso, os alunos apresentam níveis de motivação autônoma (intrínseca, integrada e identificada) mais elevados e, com o decorrer do tempo, a situação inverte-se, ou seja, os tipos de motivação não autônoma (introjetada, externa e desmotivada) são maiores nos últimos anos do curso.”

Portanto, nota-se que a motivação intrínseca, que é do indivíduo, é muito difícil de ser acessada, porém a extrínseca pode ser trabalhada com atividades que a estimulem durante todo o decorrer de sua jornada acadêmica.

No relatório de 2016, o Inep explicita: “Existe, portanto, uma corresponsabilidade – entre IES e estudantes – na produção dos indicadores de um curso. À instituição cabe ofertar ensino de qualidade, propiciando meios para que seus alunos adquiram os elementos previstos nas DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) de seu curso; e aos estudantes cabe empenharem-se para que seu resultado individual e coletivo seja de fato representativo da formação recebida.”

Considerando as referências acima e ainda a meta e os conceitos descritos no início deste capítulo, impinge-se a necessidade de procurar meios para manter/desenvolver a motivação dos alunos durante todo o curso, não somente nos momentos finais. Compreende-se que o sentimento de pertencimento, algo necessário para o engajamento do aluno, é algo que deve ser construído ao longo de todo o curso, através das vivências, proporcionadas por momentos diversos.

No que tange a UFSM, através da Prograd, de maneira inovadora, tem realizado nos últimos anos seminários de sensibilização para os alunos, com informações necessárias para operacionalização tais como prazos, procedimentos, inscrições e demais temas pertinentes, em turnos e formatos alternativos para tentar alcançar o maior público possível de discentes. Entretanto, mesmo com esse conjunto de opções, observou-se que a quantidade de participantes foi menor que a almejada.

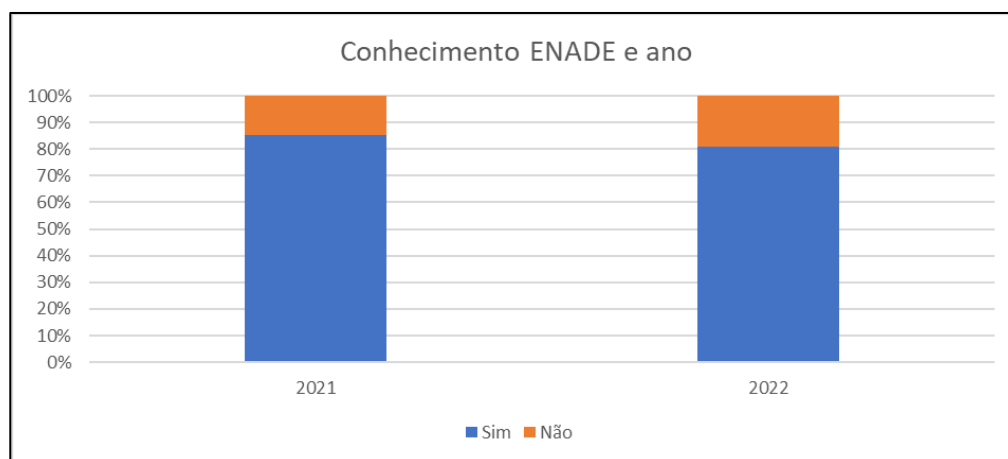
Constatou-se ainda a existência de encontros com os estudantes para tratar do questionário e formação geral e também para tratar da formação específica, esse por organização do curso.

Ressalta-se também a existência de material disponível em página eletrônica, envio de e-mail, disciplina no *Moodle*, cartilha, grupos em aplicativos de mensagens, postagens nas redes sociais e vídeos em canal da Prograd.

Assim, verifica-se que a UFSM tem tomado medidas para impulsionar o engajamento dos discentes, no entanto, essa gama de atividades concentra-se no ano de aplicação da prova e, majoritariamente no semestre de aplicação da prova, que coincide com outras atividades que denotam grande esforço por parte dos alunos tais como: trabalho de conclusão do curso e/ou estágio obrigatório.

Nos questionários que retornaram dos discentes foi possível extrair que um percentual considerável de alunos só tomou conhecimento da existência do Enade ao ser comunicado que iria realizar a prova. No Gráfico 2 estão expressos os percentuais de cada ano.

Gráfico 2 – Conhecimento do Enade pelos alunos concluintes



Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Conforme consta do Gráfico acima, 15% dos alunos que realizaram a prova em 2021 e 19% dos que a fizeram em 2022 alegaram desconhecer o Enade até o conhecimento de sua inscrição. Em 2022 houve uma leve piora em relação a 2021. Como são cursos diferentes em cada ano, não é possível concluir se indicam uma possível piora quanto a divulgação do tema por parte da instituição ou a forma como os cursos abordam o assunto. Esperava-se que na categoria de concluinte de um curso, haveria ninguém sem este conhecimento.

Na sequência são expostos alguns relatos retirados dos questionários obtidos junto aos discentes, coordenadores e professores, que reforçam a necessidade de a Universidade promover uma maior divulgação à comunidade acadêmica sobre a importância do exame Enade para formação profissional dos seus alunos, bem como para a Instituição em sua totalidade.

“Creio que muitos alunos ainda não reconhecem a importância de realizar a prova do ENADE com seriedade e quais as consequências de apenas comparecer ao exame.” (Relato de discente)

“Ainda não há uma cultura muito bem estabelecida entre os alunos no sentido da importância do Enade para a Instituição como um todo” (Relato de discente).

“...há um percentual significativo de estudantes que não se importam, que não percebem o ENADE como parte de sua formação” (Relato de coordenador).

“Muitos alunos não entendem a importância do ENADE, o que acaba sendo apenas “mais uma prova” que eles precisam fazer, mas que não visualizam de forma prática a relevância para a vida e formação deles.” (Relato de docente)

Resulta-se na ilação que por desconhecer o Enade, o aluno também não compreende a importância que tal avaliação tem para a instituição.

Dos questionários aplicados a docentes, discentes e coordenadores de cursos foi possível extrair resultados quantitativos e qualitativos que foram organizados nos itens listados nos tópicos seguintes.

1.1. Ações de apresentação do Enade aos discentes realizadas desde o início do curso

Uma posição presente em todos os públicos pesquisados refere-se a ações envolvendo o Enade desde o início do curso. Na tabela 1 são apresentadas as respostas quanto a existência de ações desde o início do curso.

Tabela 1 – Orientação desde o início do curso

Público	Questões	Concordância	Discordância
Discentes	1.9 - Você foi orientado desde o início do curso sobre o funcionamento e importância do ENADE?	60%	40%
Coordenadores	5.1 - Nossos alunos são orientados desde o início do curso sobre o que é e qual a importância do ENADE.	42%	58%
Docentes	3.1 - Nossos alunos são orientados desde o início do curso sobre o que é e qual a importância do ENADE.	48%	52%

Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Conforme consta na tabela acima mais da metade dos coordenadores de curso e professores tem algum grau de discordância quanto a existência de orientação desde o início do curso sobre o funcionamento e importância do Enade. Entre os alunos, 40% compartilham a mesma percepção. Neste sentido, os relatos a seguir elucidam os dados expostos pela tabela anterior:

“...deveria haver um programa de acompanhamento sistemático fixado durante todos os semestres da graduação” (Relato de discente)

“É necessário que haja mais debates, principalmente um movimento entre alunos, professores e coordenadores de curso sobre o assunto desde o início da graduação” (Relato de discente)

“...importância de um trabalho contínuo e efetivo durante o tempo de formação.” (Relato de coordenador).

“...sensibilização por parte de todos os docentes do curso aos alunos, desde o ingresso até a conclusão do curso.” (Relato de coordenador).

“As ações visando o ENADE devem ser intensificadas no último semestre, mas deve ser abordada no decorrer de todo o curso.” (Relato de docente)

“Os alunos realizam o ENADE no final do curso, junto com outras demandas mais prioritárias, como TCC, busca por estágio, colocação no mercado de trabalho ou na pós-graduação, etc. Assim, naturalmente, o ENADE fica em segundo plano. Para haver um engajamento, as iniciativas relacionadas devem ser tomadas mais cedo nos cursos.” (Relato de docente)

Não há uma etapa específica nos cursos em que o Enade é tratado, no entanto, de acordo com as evidências levantadas, se faz necessário abordar o tema desde o ingresso dos alunos à vida acadêmica.

1.2. Comunicação realizada pela UFSM sobre o Enade

Conforme art. 45 da Portaria Normativa MEC nº840/2018 a IES deverá divulgar amplamente a realização do Enade junto à comunidade acadêmica, ficando sujeita às penalidades previstas na legislação em caso de descumprimento.

Assim verifica-se o quão importante é a necessidade de uma comunicação eficaz. Na tabela 2 estão expressas as respostas dos públicos pesquisados quanto a forma que a instituição tem usado para disseminar as informações.

Tabela 2 – Comunicação e Divulgação UFSM

Público	Questões	Concordância	Discordância
Discentes ¹	1.15 - Como você avalia a comunicação da UFSM através de vídeos no youtube, e-mails, redes sociais e whatsapp?	83%	17%
Coordenadores	2.1 - A forma como a UFSM tem divulgado o ENADE é eficiente.	100%	0%
Coordenadores	2.2 - O suporte dado aos coordenadores sobre o ENADE, por parte da UFSM, ajuda no engajamento com os alunos.	100%	0%
Docentes	2.1 - A forma como a UFSM tem divulgado o ENADE é eficiente.	58%	42%
Docentes	2.2 - O suporte dado aos professores sobre o ENADE, por parte da UFSM, ajuda no engajamento com os alunos.	47%	53%

Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Nota: ¹ O percentual exposto na linha discentes refere-se a "adequado".

Embora discentes e coordenadores de curso tenham uma boa aceitação sobre a maneira que a instituição tem divulgado o tema, através das respostas, nota-se que ainda falta um trabalho mais próximo aos docentes. Os relatos que seguem evidenciam tal situação:

“...os professores nos avisaram e fizeram várias vídeo aulas, aulas pelo google meet, vídeos, mensagens e áudios no whatsapp...” (Relato de discente)

“...tivemos suficiente apoio institucional para preparar os discentes para o Enade”. (Relato de coordenador)

“...não tenho a menor noção de como isso é feito (como a universidade divulga o Enade), pois não conheço as ações... como professora, não lembro de ter recebido nenhum material sobre isso.” (Relato de docente)

“Estou há 11 anos na UFSM e até hoje nunca recebi informações especificamente compartilhadas pela UFSM ou por pessoas que fazem parte da gestão sobre o ENADE. Apenas soube que o nosso curso é 5, no entanto, nunca nos foi informado sobre o ENADE e nem sobre tópicos que deveríamos trabalhar ou abordar em aulas, inclusive.” (Relato de docente)

“Faltam ações relativas ao conhecimento específico do que é o ENADE para os docentes; Muitos não entendem nem por que alguns cursos prestam a prova e outros não.” (Relato de docente)

Conclui-se que para os coordenadores e alunos as informações sobre o Enade repassadas pela UFSM se revelam suficientes, porém para os professores esses dados são pouco divulgados.

1.3. Retorno dos resultados ao concluinte/egresso

Esse tópico relaciona-se com a sensação de pertencimento, a qual deve continuar mesmo após a conclusão do percurso acadêmico.

O Plano de Gestão 2022-2025 traz na Iniciativa 3 do Programa 1 a necessidade de “Desenvolver uma política de aproximação da UFSM com os seus egressos”, demonstrando a importância do tema para a Instituição. Na tabela 3 são expostas as respostas de coordenadores e alunos sobre retorno por parte da UFSM após a prova.

Tabela 3 – Retorno ao egresso/concluinte

Público	Questões	Concordância	Discordância
Discentes	1.10 - Você recebeu alguma comunicação da UFSM sobre o resultado do seu curso no ENADE?	39%	61%
Coordenadores	5.4 - Após a divulgação dos resultados no ENADE existe alguma forma de comunicação para os egressos sobre o resultado do curso.	42%	58%

Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Observa-se que cerca de 40% dos egressos/concluintes receberam alguma comunicação da UFSM a respeito do resultado do Enade, todavia esse percentual corresponde a menos da metade dos alunos que participaram do exame. Os números advindos das respostas dos coordenadores demonstram a mesma percepção. Existem relatos pertinentes sobre esse tema, conforme segue:

“Fiz minha parte e fiquei entre as 4% melhores notas entre bacharéis e licenciados em Ciências Sociais (3,1 mil concluintes), não recebi “nem um parabéns” (Relato de discente)

“Até o dia da prova estas (universidade e coordenação) estavam em constante contato e dando auxílio, depois da prova nada mais foi dito ou perguntado.” (Relato de discente)

À vista do exposto, considerando os dados obtidos pelos respondentes e a importância dada ao tema pelo plano da atual Gestão, percebe-se que há a necessidade de desenvolvimento de uma comunicação mais próxima com os egressos.

1.4. Uso de questões do Enade em aula

A UFSM disponibilizou, no final do ano de 2022, aos discentes e docentes a plataforma “Questiona” que proporciona acesso às questões do Enade através de busca por área ou palavras-chave. Esta é uma importante ferramenta para apresentar o formato das questões para os alunos.

Em consulta ao Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFSM foi constatado que não existe histórico disponível quanto aos acessos à plataforma, não sendo possível sua mensuração, tampouco conhecer os cursos que procuraram informações através desta ferramenta. Conforme complementa o CPD, será verificada a possibilidade de inclusão de tal funcionalidade para fins de consultas futuras.

Embora o desenvolvimento da ferramenta possa auxiliar na realização de consultas, o Inep, em seu site, disponibiliza o acesso às questões da prova. Ressalta-se que, por meio dos questionários aplicados e das entrevistas realizadas conclui-se que, os alunos, muitas vezes, não conhecem o formato das questões do Enade, tal como evidenciam os relatos a seguir:

“Deveria ter aulas sobre as provas que já foram aplicada, e explicando as questões das provas” (Relato de discente).

“...os docentes do curso não utilizam do exame em suas atividades em sala de aula” (Relato de coordenador).

“...precisamos de um apoio em relação aos docentes, incentivando-os a utilização das questões das provas em suas disciplinas” (Relato de coordenador).

“Acho que as questões do Enade são bem elaboradas e eu as utilizo em minhas aulas” (Relato de docente)

“Muitos alunos nem sabem responder questões no modelo do referido exame.” (Relato de docente)

Diante do exposto depreende-se que há a necessidade de orientar os professores para utilizar a linguagem da prova em sala de aula a fim de habituar os estudantes com o formato utilizado.

1.5. Ações de acolhimento no dia da prova

Esta ação refere-se a presença de representantes dos cursos nos locais de realização da prova, para dar apoio ao estudante, podendo ou não ser acompanhada da distribuição de brindes. Este tipo de atividade já é bastante comum em outras IES, tanto públicas como privadas.

O curso de Administração, por iniciativa da coordenação, fez um projeto que continha ações de acolhimento no Enade 2022, tais como recepção dos alunos no *hall* do prédio de realização da prova e distribuição de um *card* com uma mensagem no incentivo. No entanto, não foram encontradas outras ações deste tipo na UFSM.

A tabela 4 demonstra o grau de concordância dos discentes e docentes quanto a ações de acolhimento.

Tabela 4 – Ações de acolhimento

Público	Questões	Concordância	Discordância
Discentes	1.17 - Ações de acolhimento no dia da prova, como a presença dos professores e técnicos do curso, distribuição de camiseta, água, caneta, barra de cereal, entre outros, ajuda no encorajamento para a realização da prova?	83%	17%
Docentes	1.2 - Eu estou disposto a participar, junto com demais professores e TAEs, de ações de acolhimento no dia da prova. Exemplo: distribuição de camiseta, água, caneta, barra de cereal, entre outros.	77%	23%

Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Constata-se, pelas respostas expostas na tabela 4, que 83% dos estudantes percebem as ações de acolhimento como positivas. Da mesma forma, 77% dos professores estão dispostos a participar de ações que acolham os estudantes no dia de realização do exame. Os relatos listados a seguir corroboram com os dados demonstrados pela planilha acima.

“Estávamos sozinhos, enquanto professores de outras universidades acolhiam seus acadêmicos. A impressão foi que a prova do Enade não era significativa.” (Relato de discente)

“Faltou a presença de algum representante da nossa Universidade, foi desestimulante presenciar alunos de outras faculdades recebendo incentivo, água e o apoio das equipes. Nós estávamos por nossa conta.” (Relato de discente)

“percebi uma forte mobilização no local das provas de outras IES (distribuindo água, material, caneta, orientações, etc) não tendo representantes da UFSM. Penso que podemos melhorar nisso.” (Relato de docente)

“...no dia do ENADE, poderia haver uma estrutura de apoio para os estudantes da UFSM, nos moldes das demais IES.” (Relato de docente)

Essa ação é importante, pois desperta no aluno conluinte o sentimento de que, ao realizar a prova, estará representando todo o curso e que está amparado pela UFSM.

1.6. Ações preparatórias para realização do Enade

Ações preparatórias englobam todas as atividades feitas antes da prova com o intento de disseminar o Enade entre os envolvidos, quer sejam aulões, disciplinas específicas, simulados ou outros.

Cabe mencionar que em seu canal no site *YouTube*, a Prograd disponibilizou um seminário, com tópicos transversais da prova para os alunos da UFSM.

De acordo com as atas dos colegiados dos cursos de Administração e Ciências Econômicas, que participaram do Enade em 2022, foram realizados simulados premiando os melhores desempenhos, com o objetivo de promover e divulgar o exame.

Na tabela 5 são demonstradas as respostas quanto ao grau de concordância sobre a importância de ações preparatórias.

Tabela 5 – Ações preparatórias para o Enade

Público	Questões	Concordância	Discordância
Discentes	1.11 - Você acredita que ações preparatórias, como aulões, disciplinas específicas de preparação para o ENADE, cursos ou outros, ajudam na realização do exame?	88%	12%
Coordenadores	5.6 - Ações preparatórias como aulões e simulados ajudariam na realização do exame ENADE.	79%	21%
Docentes	3.4 - Ações preparatórias ajudam na realização do exame ENADE. Exemplo: aulões e simulados.	85%	15%

Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Aproximadamente 80% do público da amostra, demonstra algum grau de concordância quanto a realizações de ações de preparação. Foram extraídos os seguintes relatos dos questionários acerca deste tema:

“deveria ser feito um simulado das disciplinas cursadas naquele ano, valendo alguma coisa, de forma a demonstrar a importância do processo” (Relato de coordenador)

“...algumas ações de preparação das turmas especificamente para o ENADE poderia melhorar o desempenho geral dos cursos...” (Relato de docente)

“É preciso fazer um acompanhamento intenso com a turma que vai para a prova.” (Relato de docente)

Embora existam ações de preparação por iniciativa da Prograd e de alguns cursos, percebe-se que o fortalecimento e ampliação destas para os demais cursos contribui para a melhoria da *performance* da UFSM no exame em questão.

1.7. Envolvimento de coordenadores de curso, professores e técnicos administrativos da educação (TAEs) nas ações relacionadas ao Enade

As ações de engajamento dos alunos estão sob responsabilidade do coordenador de curso, todavia, as ações poderiam envolver um número maior de representantes, como TAEs, professores e até mesmo os alunos.

De acordo com o fluxograma de operacionalização do Enade, disponível no portal de processos da UFSM, a responsabilidade de "realizar campanhas de sensibilização" é compartilhada entre a Prograd, a Coordenação de Cursos e a CPA. No entanto, a partir das evidências levantadas, não foi possível observar ações conjuntas dos três responsáveis.

Nas respostas extraídas dos questionários vindos de docentes e coordenadores, diversos relatos remeteram a falta de envolvimento dos professores.

“Os coordenadores possuem muitas demandas e, desta forma, conseguem se dedicar pouco ao trabalho específico como realização de simulados e atividades formadoras específicas” (Relato de coordenador).

“...os professores envolvem-se pouco (falta.) apoio dos técnicos de secretarias” (Relato de coordenador).

“...falta muita informação entre os docentes em geral, que não estão envolvidos em coordenação, para que eles também incentivem os alunos a participarem do Enade.” (Relato de docente)

“uma melhor visibilidade e um trabalho mais próximo aos professores poderia ajudar a melhorar o desempenho dos estudantes” (Relato de docente)

Conforme os dados obtidos, as informações não estão chegando a todos os envolvidos, existem professores que apresentam desconhecimento do Enade. Assim infere-se que centralizar os processos apenas no coordenador não tem se mostrado eficiente.

Estes foram os tópicos extraídos das respostas dos questionários e informações vindas de indagações orais, pesquisas nas páginas institucionais, no portal de processos, em atas de colegiados, do CPD e SA.

Denota-se que existem iniciativas de engajar os alunos para realizar o exame, no entanto, são ações isoladas, não existindo uma continuidade e participação de todos os cursos que serão avaliados no mesmo exame.

Ainda se coloca em voga que não há uma obrigação legal para que nenhuma IES realize ações específicas envolvendo o Enade. Contudo, mesmo que não sejam de cunho impositivo, a realização de atividades que ampliem a compreensão do exame colaboram no desenvolvimento de uma cultura institucional acerca do tema. Várias ações realizadas com

o mesmo objetivo e de forma sincronizada, contribuem para que o aluno se sinta parte do processo e assim crie o desejo de contribuir para a sua excelência.

2. Utilização dos resultados do Enade pela UFSM

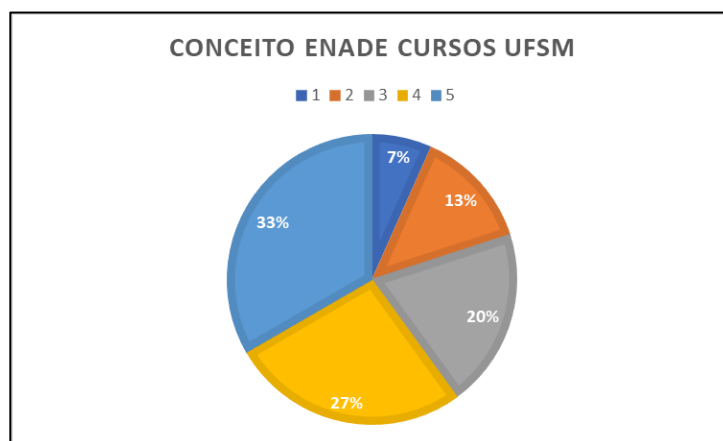
Como critério de análise neste tópico, foi usado o objetivo estabelecido no desafio 2 do PDI 2016-2026:

- AS-D2-01 Oferecer cursos de excelência integrados à sociedade.

A Gestão efetua o acompanhamento deste desafio através da meta estabelecida de 80% dos cursos com conceito Enade 4 e 5.

No gráfico 3 são demonstradas as notas dos cursos da UFSM por conceito Enade.

Gráfico 3 – Conceito Enade dos cursos da UFSM



Fonte: Papel de trabalho 08 - Elaborado pela Audin a partir dos conceitos divulgados pelo Inep (2023)

Embora seja representativo o percentual 60% de cursos com conceito 4 e 5, o valor ainda está abaixo da meta estipulada pela Instituição. Também é possível constatar que 20% encontram-se desalinhados aos critérios estipulados pelo Inep/MEC, com conceitos 1 e 2. Necessitando, desse modo, de ações propositivas que culminem no atingimento da meta estabelecida no PDI 2016-2026 da UFSM.

Conforme o Inep expõe no relatório microdados Enade 2021, “a realização do Exame gera um conjunto de informações detalhadas dos estudantes participantes, bem como dos cursos e das Instituições de Educação Superior avaliadas, isto é, os microdados. Esta coleta (...) permite uma série de análises sobre elementos que interferem/constroem o desempenho dos estudantes.” E ainda reforça, em seu site: “esse volume de evidências pode e deve ser apropriado pelos professores, coordenadores de cursos e pelos gestores de cada estabelecimento de ensino brasileiro.” Assim espera-se que após a divulgação dos resultados, como elucidado acima, que a instituição faça uma avaliação detalhada dos resultados e use-os a fim de melhorar seus indicadores.

Cabe destacar que as notas obtidas pelos alunos são consequência do ensino disseminado, e embora não haja obrigatoriedade legal em realizar análises dos resultados, a apreciação dos mesmos traz benefícios que vão além da melhoria das notas. Analisar os resultados do Enade é uma forma de comunicação com os alunos, visto que, por meio dos questionários respondidos, é possível identificar o que eles compreenderam do curso, o quanto foi proveitoso e quais pontos precisam de melhoria.

O Inep reforça novamente no relatório de divulgação de resultados de 2021, p.7 “os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão, interna com vista à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

No contexto da UFSM, conforme já mencionado, oferecer cursos de excelência é um objetivo estratégico, e estabelece o conceito Enade como um dos indicadores para aferir este intento.

Em análise às informações coletadas, observa-se a inexistência de evidências que comprovem que existam ações estruturadas e rotineiras na UFSM após a divulgação de dados pelo Inep.

A tabela 6 demonstra as respostas de coordenadores e professores a respeito das análises dos resultados.

Tabela 6 – Análises dos resultados do Enade

Público	Questões	Concordância	Discordância
Coordenadores	3.4 - Após a divulgação dos resultados, nossos docentes realizam análises das questões com melhor e pior desenvoltura dos alunos.	32%	68%
Coordenadores	4.1 - Após a divulgação dos resultados, eu realizo análises das questões com melhor e pior desenvoltura dos alunos.	58%	42%
Docentes	1.3 - Após a divulgação dos resultados, a coordenação, junto com os professores, realiza análises dos temas com melhor e pior desenvoltura dos alunos.	50%	50%

Fonte: Papel de trabalho 04 - Elaborado pela Audin a partir dos questionários aplicados (2023)

Conforme evidenciado pela tabela acima, embora haja a orientação da Prograd, constatou-se que muitos cursos não realizam análises com base nos resultados, conforme tabela 6, observa-se que 58% dos coordenadores e 50% dos professores expressam realizar análises. Os relatos seguintes esclarecem a necessidade da exploração dos dados.

“Acredito que o enade é pertinente para trazer feedbacks ao curso como um todo, visto que serve de parâmetro para implementação de melhorias” (relato de docente)

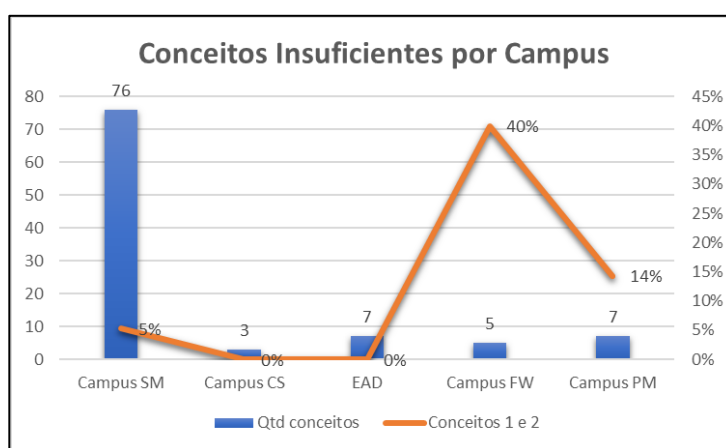
“...se faça uma avaliação depois dos resultados, do que faltou fazer, o que dá pra melhorar e seguir crescendo.” (relato de docente)

Em consulta às atas de colegiados verificou-se que poucos cursos discutem o assunto em suas reuniões e mesmo os que o fazem, não registram em documento formal um acompanhamento das atividades propostas.

Foram feitas análises, com base nos resultados divulgados pelo Inep, sobre os conceitos dos cursos da UFSM a fim de constatar a necessidade de utilização dos mesmos para planejamento de ações. Os resultados mais significantes podem ser visualizados nos gráficos 4 e 5.

O gráfico 4 mostra o percentual de cursos com conceitos 1 e 2 em relação ao total de cursos avaliados em cada campus.

Gráfico 4 – Conceitos por campus



Fonte: Papel de trabalho 08 - Elaborado pela Audin a partir dos conceitos divulgados pelo Inep (2023)

Assim foi possível constatar a existência de uma fragilidade no ensino do campus situado na cidade de Frederico Westphalen que, embora com poucas graduações, tem uma proporção de cursos com conceito insuficiente maior: os cursos Sistemas de Informação e Jornalismo, já tiveram os conceitos 4 e 5, respectivamente, e atualmente tem conceitos insuficientes. Desse modo, verifica-se a necessidade de ações que visem verificar o motivo do declínio dos conceitos em determinados cursos.

O conceito de um curso é dado pela nota obtida por ele, chamada de Enade contínuo, dentro de uma faixa de notas e varia conforme tabela 8:

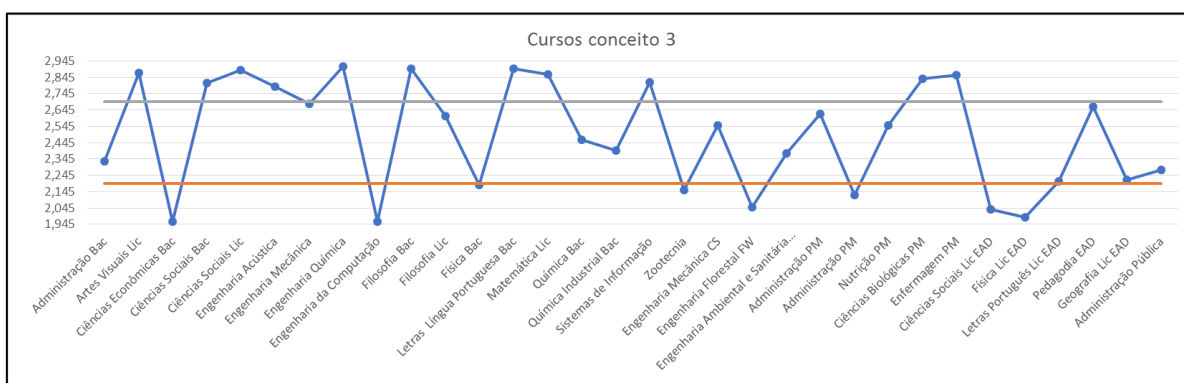
Tabela 2 – Conceito Enade

1	0 a 0,944
2	0,945 a 1,944
3	1,945 a 2,944
4	2,945 a 3,944
5	3,945 a 5

Fonte: Inep (2022)

No gráfico 5, estão expostos os conceitos Enade contínuo de todos os cursos que estão na faixa 3 de conceito:

Gráfico 5 – Cursos Conceitos 3



Fonte: Papel de trabalho 08 - Elaborado pela Audin a partir dos conceitos divulgados pelo Inep (2023)

Pode-se depreender que 8 dos 32 cursos com conceito 3, estão nesta faixa por apenas 0,25 (tarja laranja) e 11 não estão na faixa 4 por apenas 0,25 (tarja cinza). Para estes cursos é importante que haja um acompanhamento para evitar conceitos insuficientes e também para colocá-los no conceito de excelência 4. Não foram encontradas evidências de que haja um acompanhamento nesse sentido.

As informações contidas nos questionários preenchidos pelos estudantes também carecem de atenção. O relatório microdados Enade traz considerações dos concluintes sobre diversos temas, dentre eles, questões relacionadas às condições dos recursos físicos e pedagógicos das IES e à qualidade do ensino, sendo uma rica fonte de informações.

No relatório microdados Enade 2021 os alunos de Física Licenciatura explicitam, carências relacionadas ao “desenvolvimento de capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade” e “oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.”

Da mesma forma, os alunos de Letras Inglês evidenciam que é preciso de melhorias em “disciplinas do curso que favoreçam sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional” e “articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

Estes relatórios também devem ser vistos como uma forma de comunicação entre alunos e instituição. Cabe destacar que não há uma única forma ou maneira de realizar reflexões sobre os resultados apresentados pelo Inep/MEC, cada instituição deve desenvolver a forma que achar mais adequada.

Impende mencionar ainda que, sob o prisma dos princípios da eficiência e da economicidade, onde a palavra-chave é “otimização”, não é compreensível que um dispêndio de recursos

públicos, sejam econômicos ou temporais, para elaboração de complexos relatórios não resulte em plena absorção das informações neles contidas.

Em caso de conceitos insatisfatórios, a Prograd orienta que a coordenação de curso, junto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), busquem ações de melhorias. Diante das evidências coletadas e das análises possíveis de serem realizadas a partir dos dados divulgados, conclui-se que a UFSM não tem estabelecido uma rotina clara de apreciação dos resultados.

3. Análise técnica e legal dos Programas Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação

Nesta seção, foi usado o objetivo constituído no desafio 2 do PDI 2016-2026 como critério para as análises:

- PR-D2-03 Possuir currículos interdisciplinares, flexíveis e atualizados em relação às demandas da sociedade.

O conceito de PPC, segundo o instrumento de avaliação dos cursos de Graduação do Inep de 2015 é:

“...documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas DCNs. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.”

A UFSM em seu PDI define o PPC como:

“...o planejamento estrutural e funcional de cada curso. Nele são delineados os objetivos, o perfil do egresso, as áreas de atuação, bem como a justificativa para proposição e/ou reforma do projeto. A organização curricular, ou seja, as disciplinas que possibilitam a consolidação do perfil desejado. (...) Também integram esse planejamento a metodologia utilizada para que se alcance o perfil do egresso desejado, além, é claro, dos recursos humanos e materiais necessários para o funcionamento do curso. Elenca-se também no PPC o papel que os docentes desempenham, além do sistema de avaliação da aprendizagem e autoavaliação do curso, nos termos da legislação e do Regimento da UFSM.”

Depreende-se assim que no PPC estão delineadas as características do profissional que a instituição irá formar e a maneira que irá atuar para que isso ocorra. Destarte a importância desse plano estar sempre atualizado com a evolução do conhecimento para formar profissionais com a competência para compreender temas exteriores, não somente ligados à sua profissão. Essa é uma das habilidades que é avaliada pelo Enade, conforme exposto no parágrafo introdutório deste trabalho.

No que tange a UFSM as solicitações de reestruturações dos PPCs, partem da iniciativa do NDE (conforme Resolução UFSM 43/2019) e podem surgir por motivações diversas desde

àquelas ligadas às novas legislações, alterações devido a índices de retenção, evasão e conclusão, do perfil docente, ao ingresso do curso em ciclo avaliativo de renovação de reconhecimento pelo Inep/MEC, dentre outras.

Ao entrar em processo de análise técnica e legal, o Núcleo de Projetos Pedagógicos (Nuprope) verifica “o atendimento do projeto pedagógico à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), à Diretriz Curricular Nacional do próprio curso (se houver), a outras legislações nacionais e institucionais pertinentes e às regulamentações do Conselho Profissional (se houver)”.

Quanto ao processo de renovação de reconhecimento dos cursos por parte do Inep, o Nuprope avalia os PPCs quanto à adequação a avaliação do MEC com vistas a dimensão Organização Didático-Pedagógica contida no instrumento de avaliação do curso. No entanto, não analisa em relação aos temas propostos no Enade, tal avaliação fica a cargo do NDE. Também faz parte da rotina do Nuprope o encaminhamento de informativo ao curso da necessidade de eventuais alterações ou atualizações em prazo hábil à avaliação.

Verifica-se que, ao passarem por análise, os PPCs são atualizados de acordo com as demandas vigentes. Também é oferecido um assessoramento aos cursos com currículos defasados. Além disso, é exigido que os cursos detalhem no PPC o alinhamento aos temas propostos no PDI e no PPI da UFSM. Contudo, constatou-se que 14 dos PPCs dos cursos analisados neste trabalho de auditoria (27% da amostra) possuem versões anteriores a 2016, ano em que passou a vigorar o atual PDI."

Por meio das SA e de entrevista com o Nuprope foi constatado que este setor está limitado a verificar as demandas que chegam até ele, não podendo iniciá-las, tal atitude também está nas atribuições do NDE de cada curso.

Complementarmente, em consulta as normas da UFSM não foram encontradas disposições para revisão dos PPCs periodicamente. Sem esta ferramenta não há como assegurar que os PPCs mais antigos estejam em consonância com o PDI atual, bem como com as DCNs dos respectivos cursos. A Resolução 43/2019 atribui ao NDE a competência para conceber, acompanhar, consolidar e avaliar os PPCs, mas não estipula prazos para que isso ocorra.

Assim conclui-se que a Prograd através do Nuprope adota critérios suficientes para que os cursos novos e alterações estejam alinhados com a legislação e normas aplicadas ao tema. No entanto, carece de um dispositivo institucional que priorize a revisão dos PPCs de forma periódica.

RECOMENDAÇÕES

Para a Prograd:

1. Criar comissão específica para tratar dos assuntos do Enade, esse grupo deverá centralizar as informações acerca do Enade;
2. Estabelecer critérios claros de análise dos resultados do Enade da UFSM, estruturando, para tanto, metodologia, cronograma, partes envolvidas, planos de ações e acompanhamento das ações realizadas;
3. Implementar política interna que enfatize ações de caráter contínuo acerca do Enade, tais como:
 - a. Dar conhecimento aos alunos, desde o ingresso na vida acadêmica, sobre o tema Enade;
 - b. Realizar estudo sobre a criação de componente curricular multidisciplinar para fomentar a discussão dos conteúdos, temas e questões relacionados ao Enade.
 - c. Desenvolver uma linha de comunicação com os docentes, orientando-os a utilizar as questões do Enade em sala de aula, familiarizando os discentes com a abordagem dos temas pelo referido exame.
 - d. Promover ações de acolhimento no dia da realização do exame, com a presença de representantes dos cursos e, a partir da verificação de conveniência e oportunidade, utilizar brindes de incentivo. Para os estudantes matriculados na modalidade a distância também deverá ter ações com o mesmo objetivo.
 - e. Dar retorno aos egressos/concluintes, agradecendo pela participação no exame e após a divulgação dos resultados.
4. Verificar a possibilidade de elaboração de um dispositivo institucional que crie uma rotina de revisão dos conteúdos abordados nos PPCs, contendo prazos para a execução de cada etapa, afim de evitar que existam currículos de cursos defasados.

CONCLUSÃO

Este relatório de auditoria contemplou análises das ações sobre o tema Enade pela Prograd, bem como o alinhamento de tais atividades com os princípios da administração pública, legislação e metas constantes no PDI 2016-2026 da UFSM.

Realizados os devidos exames, conclui-se que há espaço para o aprimoramento dos mecanismos de controle relacionados ao objeto em voga. Nesse sentido, respondendo às questões de auditoria orientadoras deste trabalho, destaca-se o seguinte:

1) A instituição utiliza as ferramentas mais adequadas para gerar e difundir uma cultura institucional sobre o tema Enade?

A instituição tem ações maduras quanto a divulgação aos inscritos, a realização da prova, os prazos para cada atividade, o retorno para os faltantes. Também há esforços nos meses que antecedem a prova a fim de tentar engajar os respondentes. Contudo, verifica-se que não existe uma cultura institucional acerca do tema, embora a Prograd tenha criado seminários nos últimos anos e esteja aberta ao diálogo com os cursos.

2) Após a divulgação dos resultados do Enade pelo MEC a instituição usa-os como forma de acompanhamento do ensino dado aos discentes?

A instituição não tem uma forma estruturada de análise e acompanhamento sistemático dos resultados, limitando-se a uma orientação para que os cursos o façam. Além disso, não há acompanhamento dos cursos que apresentam desempenho abaixo do esperado.

3) Quais formas de controle de adequação de novos ou de alterações dos PPCs que a Prograd usa para estabelecer/garantir que estes estejam em consonância com o estabelecido pelo PDI e PPI?

A Prograd, através do Nuprope, adota critérios claros com base na legislação e normas vigentes para analisar os PPCs em estudo. No entanto, a instituição ainda não tem um regramento objetivo que leve o PPC até tal condição.

Ressalta-se também algumas ações individuais promovidas por alguns cursos. Cita-se a graduação em Administração de Santa Maria que planejou uma série de ações relacionadas as provas do Enade 2022, desde aulas expositivas, resoluções em sala de aula das questões já aplicadas, simulado e ação de acolhimento. O projeto foi realizado com a participação de docentes, que ajudaram na seleção e confecção das questões dos simulados e do setor de comunicação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) que elaborou o *card* promocional.

A partir dessas constatações, foram expedidas recomendações à Gestão, com a finalidade de nortear a implementação de melhorias na política de acompanhamento do Enade e, por conseguinte, auxiliar a UFSM no aperfeiçoamento de suas atividades institucionais e alcance de seus objetivos estratégicos.

ENCAMINHAMENTOS

Diante do exposto, encaminhe-se o presente relatório:

- Ao Gabinete do Reitor para ciência;
- À Prograd para ciência e adoção de providências acerca das recomendações.

Santa Maria – RS, 17 de abril de 2023.

IRIANE ROSA

Administradora

SIAPE 3314384

De acordo,

IVAN HENRIQUE VEY

Auditor-Chefe

SIAPE 2166747